



**CAPÍTULO 02 – ANDAMENTO DO PROJETO BÁSICO AMBIENTAL DO
COMPONENTE INDÍGENA**

Anexo 5-41 - Ata assembleia ordinária Tubyá



I ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA JURUNA TUBYÁ
24 DE JANEIRO DE 2016

empresa PM 21, empresa contratada para fazer a gestão do PDRSX. Informou ainda que nenhum recurso financeiro do projeto será disponibilizado diretamente para as associações. Ou seja, não será feita prestação de contas pelas associações.

Foram apresentadas pelo Sr Cláudio as oportunidades de viabilização das parcerias futuras entre as associações dos indígenas citadinos para continuar acessando projetos no PDRSX e conquistando novas oportunidades.

A vice presidente da associação manifestou a necessidade de maior participação nas decisões sobre quais projetos serão submetidos pela Associação Tubyá. Ressaltou que quer dar continuidade nas parcerias, mas que quer maior participação e transparência nos processos.

A Sra Maria Xipaya tomou a palavra e falou um pouco sobre o processo de formação da Associação Kirinapán e das dificuldades enfrentadas pela mesma ao longo do tempo, bem como suas conquistas.

A Sra Poliana Corrêa, representante da empresa UnYLeYa, tomou a palavra como moderadora da assembleia e fez um resumo das questões apresentadas até esse ponto da reunião, sugerindo uma pausa para o lanche e retorno com a definição da sequência de questões a serem abordadas no restante do dia.

A retomada da assembleia foi feita a partir da informação do Sr Daniel Tibério, coordenador de programa da UnYLeYa, sobre questões gerais relativas ao associativismo e a sua importância, bem como os desafios a serem enfrentados.

Em seguida deu continuidade à apresentação dos valores detalhados do projeto aprovado no PDRSX, listando todos os equipamentos que serão adquiridos bem como o valor da obra de construção da sede da associação Tubyá no Reassentamento Pedral. Ressaltou-se pelo Sr Cláudio e pela presidente Irazilda que a planilha apresentada não é a final, pois houveram ajustes.

Em seguida o Sr Daniel deu um exemplo da criação da associação Ibkrin, representante de aldeias da TI Trincheira Bacajá, a qual também foi contemplada com um projeto após estabelecer uma parceria com uma outra instituição que já faz parte da constituição do PDRSX. Também ressaltou quais as dificuldades e as vantagens das articulações entre instituições.

O Sr Daniel informou qual o processo de desenvolvimento das atividades no PDRSX e nas câmaras técnicas que compõem o Plano, bem como a estrutura de gerenciamento dos projetos e do recurso.



I ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA JURUNA TUBYÁ
24 DE JANEIRO DE 2016

A Sra Poliana forneceu maiores esclarecimentos sobre a constituição do PDRSX, seu funcionamento, origem de recursos, membros e forma de acesso aos recursos.

A presidente da associação deu as últimas informações sobre o projeto e procedeu com a votação para a continuidade do projeto de construção da sede – 23 votaram a favor. Não houve votação contrária ao projeto.

Houve votação sobre a manutenção da parceria com as demais associações indígenas – 23 votaram a favor.

Não houve votação contrária à manutenção da parceria.

Houve solicitação de saída da associação pela associada a senhora Geomina Juruna Soares como membro efetiva.

Foi informado pela presidente da associação que os membros serão convidados para acompanhar as obras, receber os equipamentos e para ver o edital do PDRSX de 2016, quando o mesmo for disponibilizado, para discutir quais os projetos que serão priorizados pela associação.

Em seguida foi informado que os interessados em trabalhar com as empreiteiras que construirão as casas na área do Pedral devem encaminhar os currículos para os presidentes das associações com indicação da função a ser exercida (pedreiro, mestre de obras, carpinteiro, armador, eletricista, etc.). Também foi informado sobre a oportunidade de apresentar currículo para trabalhar com a Norte Energia no Programa de Proteção Territorial das Terras Indígenas.

Após a parada para o almoço, as atividades foram retomadas às 13:30h com a apresentação institucional da empresa UnYLeYa pela Sra Poliana, a qual informou sobre a presença da empresa como executora do PBA-CI.

Em seguida, o Sr Daniel passou às apresentações dos programas e projetos a serem executados pela UnYLeYa junto aos indígenas cidadãos nos próximos 2 anos.

Foram apresentadas as atividades gerais que serão desenvolvidas no âmbito do Programa de Fortalecimento Institucional e do Programa de Patrimônio Cultural Material e Imaterial.

Foi informado sobre a necessidade de apropriação dos associados das atividades previstas de serem desenvolvidas, uma vez que a forma como serão realizadas deve ser construída de forma participativa com os indígenas cidadãos.

Um primeiro exemplo dessa articulação para participação integrada das associações na definição das ações, é a proposta de resgate de sementes e materiais florestais para produção de artesanato. Foi informado que a proposta foi feita em conjunto entre as



I ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
ASSOCIAÇÃO INDÍGENA JURUNA TUBYÁ
24 DE JANEIRO DE 2016

associações Tubyá, Inkuri e Kirinapân para a UnYLeYa, que já apresentou para a Norte Energia para fins de autorização de realização da atividade. O projeto prevê a realização da atividade na área que será desmatada para a construção das casas no Reassentamento Pedral, e também serão coletadas mudas de plantas a serem utilizadas para a prática de medicinas tradicionais.

Nada mais havendo para ser tratado a presidente deu por encerrada a Assembleia, e eu, Poliana Marcolino Corrêa, pela ausência da secretária Daniele Santos Silva, lavrei esta ata, que lida e aprovada é assinada por todos os presentes.

Altamira, 24 de janeiro de 2016.

